

LÍNGUA PORTUGUESA – QUESTÕES DE 01 A 15**Palavras**

- § 1 O ser humano criou as palavras para se entender, para criar a si mesmo. Mas as contaminou com seu temperamento. Por isso, elas possuem personalidade própria, como qualquer um de nós. Há as simples, modestas, que trabalham quase em silêncio, e a gente nem percebe como são importantes. A palavrinha "que", por exemplo, é útil para gregos e troianos, galegos e baianos. O que seria de nós, lusófonos, sem sua presença, que tanto nos auxilia?
- § 2 Algumas palavras, embora sofisticadas, se despem sem pudor e mostram a alma. Taciturno, por exemplo, expõe uma tristeza, uma melancolia, um toque funesto e sombrio que combina muito bem com seu significado. O mesmo eu diria de macambúzio, parente próximo. Mesmo sem recorrer ao dicionário, uma pessoa macambúzia jamais daria a impressão de esbanjar felicidade. Idêntico raciocínio se aplica a sorumbático. Sorumbático nunca riu — ou estou errado?
- § 3 Existem palavras traiçoeiras. Ubiquidade, supremacia e onisciência são algumas. Elas se escondem entre as letras, matreiras, perigosas, carregam armas sob a manga. Para despistar, exalam uma sonoridade que passa longe de seu ego. De outras, fazemos um injusto mau juízo. São inocentes, apesar da aparência. Alvissaras, por exemplo, lembra barriga aberta, violência, vísceras, impressão muito distante da verdade, pois essa palavra é gêmea de alegria. Originou-se na recompensa dada a quem portava boas notícias, boas-novas. Antigamente, segundo um costume surgido entre os árabes, quando alguém trazia a informação de que uma guerra tinha acabado, ele saía gritando "alvissaras, alvissaras!", mas só contava a novidade depois que lhe molhassem a mão com muito dinheiro. O costume se instalou em nossa sociedade. Só que, hoje, a gente paga caro para ouvir a boa e a má nova, tanto faz. Conheço especialistas em repetir, dia após dia, boas novas multimilenares — e cobram fortunas por suas velhas palavras.
- § 4 Entre as palavras traiçoeiras, a mais perigosa é sirigaita. Põe perigosa nisso. Quando a ouvi, garoto ainda, sem lhe conhecer o sentido, meus miolos ferveram de tanto pensar. Siri gaita, que bicho é esse? A gaita seria o corpo do siri, dela sairiam as patas, o crustáceo a teria engolido, morava lá dentro, cantaria como o instrumento? Como solucionar a questão? Durante dias, desenhei dezenas de possibilidades para um siri gaita, nenhuma convincente. Caso semelhante me aconteceu quando tomei contato com siri ema, muito mais fácil de imaginar e de pôr no papel: um sirizão bicudo com pernas altas e pinças no lugar dos pés. Só que a palavra não é traiçoeira, nós é que a deturpamos. Na verdade, devemos escrever seriema. Se não trocássemos a pronúncia do "e" pelo "i", nunca surgiria o problema. Rimou, mas não fez um poema.
- § 5 Poema remete a poeta, o que lembra as palavras vira-folhas, as que na origem dizem uma coisa e, depois, mudam de opinião, até dizer o contrário. Coitados dos poetas. Séculos atrás, na Grécia, poeta era o cara que fazia, que agitava, o pai da ação. Hoje, em alguns círculos, dizer que fulano é um poeta deixou de ser elogio, virou pejorativo. Por afinidade, a ideia contaminou todos os escritores. Embora eu raramente cometa versos, já afirmaram que sou um poeta, título do qual muito me orgulho. A poesia está para a literatura assim como a equação está para a física.
- § 6 Essas divagações me conduzem à mais sensual das palavras: etimologia. Lembra-me uma bela mulher, envolta em tecido transparente, que adora entregar seus segredos, desde que você se entregue a ela. Isso é amor. As palavras nos constroem, nos lapidam, nos ensinam, nos revelam a nós mesmos, transmitem às futuras gerações o que aprendemos e desaprendemos. As palavras somos nós. Isso é tudo.

(GIFFONI, Luís. Palavras. **Revista Veja BH**. Ano 46, n. 12, 20 mar. 2013, p. 78.)

01. O objetivo comunicativo do texto é:

- apresentar uma reflexão sobre a atribuição de sentido que as pessoas fazem em relação a algumas palavras.
- mostrar que as palavras possuem uma força argumentativa nos vários contextos em que são utilizadas pelas pessoas.
- refletir sobre o significado das palavras quando estão inseridas em contextos variados.
- evidenciar que as pessoas utilizam as palavras para expressar o que pensam de si mesmas.

02. De acordo com o texto, o ser humano criou as palavras, mas as contaminou com seu temperamento. Isso ocorreu porque:

- a) as palavras são simples e modestas, mas são muito importantes, pois expressam alegrias e tristezas.
- b) o ser humano utiliza as palavras para se aceitar como pessoa e para controlar os seus sentimentos.
- c) as palavras, como são utilizadas pelas pessoas, têm personalidade própria como qualquer ser humano.
- d) o ser humano não consegue se comunicar sem as palavras, já que elas possuem personalidade própria.

03. De acordo com o texto, é INCORRETO afirmar que as palavras:

- a) carregam armas sob a manga.
- b) nos revelam a nós mesmos.
- c) nos constroem e nos ensinam.
- d) ressaltam a nossa existência.

04. Leia as seguintes afirmativas:

- I. As palavras taciturno, macambúzio e sorumbático evidenciam tristeza, melancolia e jamais dariam a impressão de esbanjar felicidade.
- II. A palavra “que”, tão simples e modesta, é uma importante aliada dos lusófonos nas diversas situações de comunicação.
- III. Também existem as palavras traiçoeiras: ubiquidade, supremacia e onisciência, que devem ser usadas por pessoas inocentes para despistar.
- IV. Perigete também é uma palavra traiçoeira, quando utilizada sem conhecer o seu verdadeiro sentido denotativo.

De acordo com o texto, estão CORRETAS apenas as afirmativas:

- a) I e III.
- b) I e II.
- c) III e IV.
- d) II e IV.

05. “[...] o que lembra as palavras vira-folhas, as que na origem dizem uma coisa e, depois, mudam de opinião, até dizer o contrário.” (§ 5)

É CORRETO afirmar que o trecho acima se caracteriza textualmente como uma:

- a) instrução.
- b) definição.
- c) narração.
- d) descrição.

06. No texto, o autor caracteriza certas palavras. Assinale a alternativa em que o autor NÃO apresenta uma caracterização de palavras:

- a) “Há as simples, modestas, que trabalham quase em silêncio, e a gente nem percebe como são importantes.” (§ 1)
- b) “Algumas palavras, embora sofisticadas, se despem sem pudor e mostram a alma.” (§ 2)
- c) “Elas se escondem entre as letras, matreiras, perigosas, carregam armas sob a manga.” (§ 3)
- d) “A poesia está para a literatura assim como a equação está para a física.” (§ 5)

07. “Sorumbático nunca riu — ou estou errado?” (§ 2)

No trecho acima, o travessão foi usado com a intenção de:

- a) introduzir uma reflexão do autor.
- b) apresentar uma explicação do autor.
- c) destacar um elogio expressivo do autor.
- d) retificar um raciocínio do autor.

08. “Por isso, elas possuem personalidade própria como qualquer um de nós.” (§ 1)

No fragmento acima, a expressão sublinhada introduz a ideia de:

- a) concessão.
- b) conclusão.
- c) condição.
- d) conformação.

09. “A palavrinha ‘que’, por exemplo, é útil para gregos e troianos, galegos e baianos. O que seria de nós, lusófonos, sem sua presença, que tanto nos auxilia?” (§ 1)

O autor, nesse trecho, faz referência ao uso da palavra “que” como um importante recurso linguístico. Na língua portuguesa, a presença do “que” em textos orais e escritos é importante porque:

- a) é um pronome relativo utilizado para unir duas informações que se referem a um mesmo assunto.
- b) é um advérbio, pois denota uma circunstância utilizada para se referir a uma declaração inteira.
- c) é uma preposição, já que tem a função de marcar as relações gramaticais nas informações.
- d) é uma conjunção adversativa utilizada geralmente para introduzir informações altamente persuasivas.

10. “A palavrinha ‘que’, por exemplo, é útil para gregos e troianos, galegos e baianos.” (§ 1)

O autor utiliza as expressões sublinhadas na passagem acima com o intuito de:

- a) fazer uma generalização quanto às pessoas a quem possa ser útil a palavrinha “que”.
- b) explicar o uso que gregos, troianos, galegos e baianos fazem da palavrinha “que”.
- c) evidenciar que a palavrinha “que” é útil somente para gregos, troianos, galegos e baianos.
- d) ironizar o uso que gregos, troianos, galegos e baianos fazem da palavrinha “que”.

11. No texto, a informação “exalam uma sonoridade que passa longe de seu ego” (§ 3) faz referência a palavras:

- a) sofisticadas.
- b) modestas.
- c) traiçoeiras.
- d) inocentes.

12. “As palavras somos nós.” (§ 6)

Em relação a essa declaração do autor, é CORRETO afirmar:

- a) Como as palavras transmitem às gerações futuras o que aprendemos, é muito importante sabermos escrevê-las corretamente.
- b) Já que as palavras evidenciam a personalidade própria de cada ser humano, ele sempre as utiliza para transmitir alguns de seus mais importantes segredos.
- c) Ao considerar que as palavras lapidam e revelam a essência do ser humano, ele as utiliza geralmente para contaminar o mundo com o seu temperamento.
- d) Como as palavras foram criadas pelo ser humano, ele as utiliza para se entender, para criar a si mesmo como pessoa.

13. De acordo com o texto, é CORRETO afirmar que o autor:

- a) tem a poesia em alta conta e escreve versos com frequência.
- b) admira mais a física que a literatura, mas escreve versos raramente.
- c) compõe poemas raramente e tem a poesia em alta conta.
- d) se define como um prosador, mas é tido por alguns como poeta.

14. “O ser humano criou as palavras para se entender, para criar a si mesmo. Mas as contaminou com seu temperamento. Por isso, elas possuem personalidade própria, como qualquer um de nós. Há as simples, modestas, que trabalham quase em silêncio, e a gente nem percebe como são importantes.” (§ 1)

A passagem acima foi propositalmente alterada nas alternativas abaixo. Assinale aquela em que, após essas alterações, a passagem é reescrita CORRETAMENTE no que se refere à norma-padrão da língua portuguesa:

- a) O ser humano criou as palavras para si entender, para criar a si mesmo. Mas as contaminou com seu temperamento. Por isso, elas possuem personalidade própria, como qualquer um de nós. Há as simples, modestas, que trabalham quase em silêncio, e a gente nem percebe como são importantes.
- b) O ser humano criou as palavras para se entender, para criar a si mesmo. Mas as contaminou com seu temperamento. Por isso, elas possuem personalidade própria, como qualquer um de nós. Existe as simples, modestas, que trabalham quase em silêncio, e a gente nem percebe como são importantes.
- c) O ser humano criou as palavras para se entender, para criar a si mesmo. Mas as contaminou com seu temperamento. Por isso, elas tem personalidade própria, como qualquer um de nós. Há as simples, modestas, que trabalham quase em silêncio, e a gente nem percebe como são importantes.
- d) O ser humano criou as palavras para se entender, para criar a si mesmo. Mas as contaminou com seu temperamento. Por isso, elas possuem personalidade própria, como qualquer um de nós. Há as simples, modestas, que trabalham quase em silêncio, e nós nem percebemos como são importantes.

15. Assinale a alternativa em que a relação entre o termo sublinhado e o comentário feito entre parênteses foi estabelecida de forma INCORRETA:

- a) “Elas se escondem entre as letras, matreiras, perigosas, carregam armas sob a manga.” (§ 3) (a palavra “sob” tem o sentido de “a respeito de”).
- b) “O que seria de nós, lusófonos, sem sua presença, que tanto nos auxilia?” (§ 1) (a palavra “lusófonos” se refere ao conjunto de pessoas que usam o português como língua materna ou oficial).
- c) “Só que a palavra não é traiçoeira, nós é que a deturpamos.” (§ 4) (a palavra “deturpamos” tem o sentido de “interpretar mal alguma coisa”).
- d) “Antigamente, segundo um costume surgido entre os árabes, quando alguém trazia a informação de que uma guerra tinha acabado, ele saía gritando ‘alvíssaras, alvíssaras!’, mas só contava a novidade depois que lhe molhassem a mão com muito dinheiro.” (§ 3) (a expressão “molhassem a mão” se refere à prática de subornar alguém).

CONHECIMENTO ESPECÍFICO – QUESTÕES DE 16 A 40

16. É CORRETO afirmar que se utiliza Decibel (dB) para indicar:

- a) a frequência do som.
- b) a pressão do som.
- c) a intensidade do som.
- d) o timbre do som.

17. Considere as afirmativas abaixo sobre as características do som e atribua V para as verdadeiras e F para as falsas:

- () O timbre se refere à frequência sonora.
- () A intensidade se refere à amplitude da onda sonora.
- () A altura se refere ao volume do som.
- () A duração se refere ao tempo em que uma variação sonora se mantém.

Assinale a sequência CORRETA:

- a) F, V, F, V.
- b) V, F, V, F.
- c) V, V, F, F.
- d) F, F, V, V.

18. Sobre os fenômenos de recepção sonora, é CORRETO afirmar que o termo *masking*, ou mascaramento auditivo, descreve a maneira como:

- a) um som mais intenso pode encobrir um som mais fraco.
- b) um som é misturado a outro som de igual intensidade.
- c) um som grave é percebido como um som agudo.
- d) um som muda de frequência constantemente.

19. Marque a alternativa que NÃO apresenta uma característica que distingue os microfones:

- a) Campo de captação.
- b) Sensibilidade.
- c) Ruído.
- d) Pressão.

20. É CORRETO afirmar que, em estúdios de rádio, normalmente são utilizados:

- a) microfones dinâmicos.
- b) microfones de condensador.
- c) microfones multidirecionais.
- d) microfones de lapela.

21. Marque a alternativa que NÃO apresenta um problema eletroacústico:

- a) Ruído.
- b) Distorção.
- c) *Feedback*.
- d) *Looping*.

22. A alternativa que NÃO apresenta um efeito sonoro possível de ser realizado no trabalho de edição de áudio é:

- a) *Delay*.
- b) *Reverb*.
- c) *Pitch-shifter*.
- d) *Sampler*.

23. A alternativa que NÃO apresenta um tipo de arquivo de áudio digital é:

- a) mp3.
- b) wav.
- c) sbpr.
- d) wma.

24. Nos *softwares* de edição de áudio, é CORRETO afirmar que os *plugins* se referem:

- a) às principais funcionalidades do programa de edição de áudio.
- b) às opções para equalização do áudio em formato digital.
- c) aos programas que expandem as funcionalidades dos *softwares* de edição de áudio.
- d) aos mecanismos de arquivamento do material de áudio digital.

25. Marque a alternativa que NÃO apresenta um programa para edição de áudio:

- a) *Soundforge*.
- b) *Audacity*.
- c) *Adobe Audition*.
- d) *Soundslides*.

26. Na mixagem de áudio, é CORRETO afirmar que se deve levar em consideração:

- a) balance, frequência, imagem sonora, dinâmica e profundidade.
- b) graves, agudos, timbres, efeitos e andamentos.
- c) voz, *BG*, trilha, *OFF* e sonora.
- d) ruído, distorção, *pitch*, equalização e *boost*.

27. É CORRETO afirmar que a masterização corresponde à etapa:

- a) anterior à mixagem, quando são feitas as primeiras equalizações.
- b) posterior à gravação, quando são feitos ajustes no áudio.
- c) anterior à pós-produção, quando são feitos retoques nos silêncios.
- d) posterior à mixagem, quando são feitos os últimos ajustes no áudio.

28. Em relação aos termos comuns à produção em radiojornalismo, considere as afirmativas abaixo:

- I. Cabeça é utilizada para descrever a abertura de uma notícia.
- II. Crédito é utilizado para descrever o tempo em que o apresentador deve improvisar.
- III. Deixa é utilizada para descrever as palavras finais que indicam o fim da matéria.
- IV. Pé é utilizado para descrever a inserção de depoimentos no meio de uma matéria.

Está CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e IV.
- b) I e III.
- c) II e III.
- d) II e IV.

29. Considere as afirmativas abaixo sobre as principais características dos processos de convergência de mídia e assinale a afirmativa INCORRETA:

- a) A principal característica da convergência é a associação entre os segmentos da informática, das telecomunicações e da produção multimídia.
- b) Uma das principais tendências da convergência é a popularização de equipamentos de mídia multifuncionais e portáteis.
- c) A interatividade é um dos principais elementos da convergência de mídias.
- d) A convergência impossibilita que profissionais exerçam múltiplas tarefas em diferentes mídias.

30. A interferência de alguns equipamentos pode causar ruídos na gravação de áudio. Sobre os principais ruídos e suas causas, considere as afirmativas abaixo, atribuindo V para verdadeiras e F para falsas:

- () Cliques podem ser provocados por interruptores de baixa qualidade ou por soquetes danificados.
- () Chiados podem ser provocados por interruptores de baixa qualidade ou por soquetes danificados.
- () Chiados podem ser provocados por itens de equipamentos elétricos colocados perto dos cabos de som.
- () Cliques podem ser provocados por itens de equipamentos elétricos colocados perto dos cabos de som.

Assinale a sequência CORRETA:

- a) V, F, V, F.
- b) F, V, F, V.
- c) V, V, F, F.
- d) F, F, V, V.

31. Sobre o processo de gravação de áudio, considere as afirmativas abaixo, atribuindo V para as verdadeiras e F para as falsas:

- () Quando o áudio é gravado em nível mais alto, sem acusar distorção, o som fica reduzido na reprodução, assim como o ruído.
- () Quando o áudio é gravado em um nível baixo demais, o som é gravado com ruído.
- () Quando o áudio é gravado em um nível alto demais, acentuam-se os ruídos.
- () Quando o áudio é gravado em um nível alto demais, diminuem-se os ruídos e distorce-se o som.

Assinale a sequência CORRETA:

- a) F, F, F, V.
- b) F, F, V, F.
- c) V, V, V, F.
- d) V, V, F, V.

32. Em uma gravação de áudio, o técnico em audiovisual percebe que os sons podem ser ouvidos em estéreo, mas não em mono. Nesse caso, é CORRETO afirmar que, em algum ponto do sistema, os cabos estão:
- desligados.
 - cruzados.
 - cortados.
 - quebrados.
33. Marque a alternativa que apresenta CORRETAMENTE o nome da técnica de edição de áudio que sincroniza o clímax de uma ação visual com uma música apropriada:
- Entry-level.*
 - Sonoplastia.
 - Crossfade.*
 - Back-timing.*

34. As figuras abaixo representam dois tipos de transição na edição de trilha sonora.

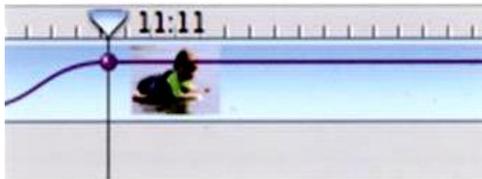


FIGURA 1

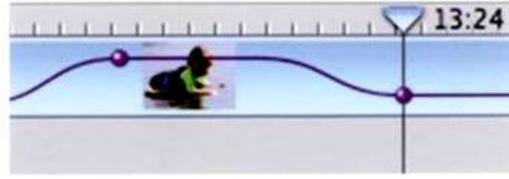


FIGURA 2

A alternativa que apresenta CORRETAMENTE os tipos de transição representados pelas figuras 1 e 2, respectivamente, é:

- wipe in e wipe out.*
 - wipe out e wipe in.*
 - fade in e fade out.*
 - fade out e fade in.*
35. No que se refere aos padrões de captação de um microfone, é CORRETO afirmar que a captação realizada em um raio de 360° é feita por microfones do tipo:
- cardioide.
 - supercardioide.
 - omnidirecional.
 - bidirecional.
36. A principal vantagem da utilização de microfones de baixa impedância na televisão é que:
- os microfones podem ser usados com cabos longos, sem degradar a qualidade do som.
 - os microfones podem ser presos na roupa dos apresentadores de telejornais.
 - os microfones não possuem fios.
 - os microfones são posicionados nos suportes de mão ou tripés.

37. É INCORRETO afirmar que o microfone *boom*:

- a) pode ser facilmente suprimido dos enquadramentos.
- b) dispensa a presença dos fios em cena.
- c) deve ser utilizado somente acoplado à câmera.
- d) permite a captação direcionada do som.

38. A alternativa que NÃO apresenta uma ação que pode ser realizada utilizando-se um equalizador é:

- a) cortar as respostas de uma fonte de som.
- b) corrigir problemas acústicos.
- c) realçar efeitos sonoros.
- d) gravar som ambiente.

39. Há uma forma de transmissão de áudio que expande digitalmente o sinal estéreo durante a pós-produção e redireciona-o para cinco canais. A alternativa que denomina CORRETAMENTE essa forma de transmissão é:

- a) *Surround*.
- b) *Hi fi*.
- c) Analógico.
- d) Estéreo.

40. Na linguagem audiovisual, a coincidência exata do tempo dos estímulos som e imagem é chamada de:

- a) fusão.
- b) sincronia.
- c) harmonia.
- d) renderização.